



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0706828-0 A2**

(22) Data de Depósito: 22/02/2007
(43) Data da Publicação: 05/04/2011
(RPI 2100)



★ B R P I 0 7 0 6 8 2 8 A 2 ★

(51) *Int.Cl.:*

A43B 3/24
A43B 3/12
A41D 15/00
A44C 5/00
A44C 5/14
A45C 3/08
G02C 3/00

(54) Título: **PEÇA DE VESTUÁRIO QUE TEM UMA CAMADA EXTERNA SUBSTITUÍVEL**

(30) Prioridade Unionista: 27/02/2006 IL 173985

(73) Titular(es): KEREN KAPLAN - SIROTA, LIYA KAPLAN - SHALEV

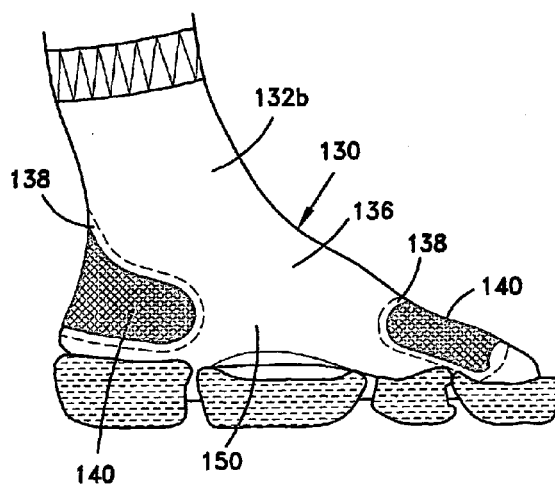
(72) Inventor(es): KEREN KAPLAN - SIROTA, LIYA KAPLAN - SHALEV

(74) Procurador(es): DAVID DO NASCIMENTO
ADVOGADOS ASSOCIADOS.

(86) Pedido Internacional: PCT IL07000240 de 22/02/2007

(87) Publicação Internacional: WO 2007/096880 de 30/08/2007

(57) Resumo: PEÇA DE VESTUÁRIO QUE TEM UMA CAMADA EXTERNA SUBSTITUÍVEL Trata-se de uma peça de vestuário que tem uma camada externa substituível, que compreende uma plataforma de suporte com uma face dianteira e uma face traseira e uma manga substituível com uma superfície interna e uma superfície externa e que é montada na plataforma. Pelo menos uma primeira parte da superfície interna fica em contato com a face dianteira e pelo menos uma segunda parte da superfície interna fica em contato direto e/ou indireto com um membro de um usuário que usa a peça de vestuário.





PI0706828-0

PEÇA DE VESTUÁRIO QUE TEM UMA CAMADA EXTERNA
SUBSTITUÍVEL

Campo da Invenção

5 A presente invenção refere-se de maneira geral a uma peça de vestuário utilizável. Particularmente, a presente invenção refere-se a uma peça de vestuário cujo exterior pode ser mudado ao substituir a camada externa da peça de vestuário por uma camada externa que tenha uma cor e/ou um desenho diferente.

10 Antecedentes da Invenção

A peça de vestuário com a qual alguém é visto em público influencia não somente a impressão de outros, mas também afeta a própria auto-confiança de alguém. Frequentemente, as pessoas escolhem usar a peça de vestuário, tais como calçados, bolsas de mão/ombros, óculos, jóias, etc., baseadas na cor e/ou no desenho desses artigos a fim de 'completar' seu traje. As pessoas tentam geralmente combinar, ou coordenar a aparência desses artigos com as outras roupas que usam.

20 No entanto, a manutenção de uma ampla variedade de peças do vestuário acima mencionadas pode ser proibitiva ambos em termos do custo e também de espaço de armazenagem. Muitas tentativas foram feitas para se obter soluções para esta dificuldade, no entanto todas elas têm inconvenientes próprios. O que segue são vários exemplos das soluções da técnica anterior relacionadas a peças do vestuário.

25 O pedido de patente norte-americano 2005/0016019 descreve uma sandália que tem uma sola e gáspeas intercambiáveis. As gáspeas são acopladas à sola por um arranjo de ganchos e prendedores de ganchos situados nas bordas interna e externa da sola. Os prendedores de ganchos são acionados a mola para permitir que os ganchos sejam presos e soltos dos prendedores. Quando as gáspeas não estão

sendo usadas, os ganchos podem inadvertidamente 'travar' objetos e causar danos aos mesmos. Além disso, quando as gáspeas não são acopladas à sola, os ganchos podem dobrar ou quebrar. Adicionalmente, os ganchos podem dobrar ou quebrar em consequência da fixação e da remoção repetida dos prendedores.

O pedido de patente norte-americano 2003/0233772 descreve um sapato que tem uma pluralidade de coberturas superiores intercambiáveis. O sapato compreende uma base e uma cobertura superior afixada de maneira removível. A cobertura superior é unida por qualquer meio de fixação, tais como tiras de gancho e felpa, prendedores de pressão, cadarços ou botões, para permitir a fixação segura à base. A cobertura superior cobre somente a parte anterior da superfície mais alta do pé de um usuário. De acordo com o pedido de patente norte-americano 2003/0233772, deve ser muito mais caro, e desse modo indesejável, que a cobertura superior inclua adicionalmente um material para cobrir a parte traseira do pé do usuário. No entanto, outros fatores, tais como o conforto e o suporte, são importantes para um usuário, e são providos por uma cobertura traseira.

A patente norte-americana 6.931.766 descreve um artigo de peça de vestuário que compreende uma parte receptora do pé separável e uma parte da sola. Uma pluralidade de abas é distribuída ao redor e elas se estendem da borda externa da parte receptora do pé. Cada aba tem um centro aberto e pode ser flexionada para baixo para ser presa a uma protuberância do tipo botão correspondente na borda externa da parte da sola. Com o curso do uso, (isto é, caminhar e/ou correr) é provável que pelo menos uma das abas desacople do botão, o que, dependendo da atividade que o usuário executa, pode fazer com que o usuário tropece e/ou caia. Adicionalmente, a parte receptora do pé não é um item

do tipo 'um tamanho serve para todos', mas um artigo de tamanho específico que deve encaixar com a parte da sola correspondente. Desse modo, o consumidor deve encontrar uma loja que tenha não somente o seu tamanho da parte da sola, mas também da parte receptora do pé.

Portanto, um objetivo da presente invenção consiste na apresentação de uma peça de vestuário que tem uma camada externa substituível, que supera os inconvenientes da técnica anterior.

Um objetivo adicional da presente invenção consiste na apresentação de peças do vestuário que têm uma camada externa substituível.

Um outro objetivo da presente invenção consiste na apresentação de uma bolsa de mão ou de ombro que tem uma camada externa substituível.

Um outro objetivo da presente invenção consiste na apresentação de um par de óculos que tem uma camada externa substituível.

Um outro objetivo da presente invenção consiste na apresentação de uma jóia que tem uma camada externa substituível.

Um outro objetivo da presente invenção consiste na apresentação de uma peça de vestuário que tem uma camada externa substituível que compreende uma manga que pode ser armazenada em um espaço mínimo, quando não em uso.

Outros objetivos e vantagens da presente invenção tornar-se-ão aparentes à medida que a descrição prosseguir.

Descrição Resumida da Invenção

A presente invenção refere-se a uma peça de vestuário com uma camada externa substituível que compreende: uma plataforma de suporte com uma face dianteira e uma face traseira; e

uma manga substituível com uma superfície interna e

uma superfície externa que é montada na plataforma,

em que uma parte da superfície interna que pode incluir tiras ou fendas fica em contato com a face dianteira e uma outra parte da superfície interna fica em contato
5 direto e/ou indireto com um membro de um usuário que usa a peça de vestuário.

A manga pode ser feita de um tecido sem emenda ou de uma fibra elástica de spandex. A plataforma pode ser moldada de modo a permitir a sua suspensão por um suporte que
10 se projeta de uma superfície vertical. A plataforma de suporte pode ser a parte da sola do calçado, lentes, jóias, uma bolsa de mão e uma bolsa de ombro.

Breve Descrição dos Desenhos

Nos desenhos:

15 a Figura 1 ilustra uma vista lateral de uma primeira realização da presente invenção, na forma de uma sandália, em que um usuário está usando a sandália;

a Figura 2 ilustra uma vista inferior em perspectiva da sandália da presente invenção, mostrando um
20 aspecto do padrão de sulco e a parte inferior da manga da presente invenção;

a Figura 3 ilustra uma vista inferior da sandália da presente invenção mostrando um segundo aspecto da parte inferior da manga da presente invenção;

25 a Figura 4 ilustra um aspecto alternativo da parte superior da manga da presente invenção, na forma de uma meia soquete;

a Figura 5a ilustra uma vista em seção transversal de um remendo mostrado na meia soquete da Figura 4;

30 as Figuras 5a, 5b e 5c ilustram uma vista esquemática da segunda realização da presente invenção na forma de um óculos, em uma vista montada (Figura 5a) e mostrando a lente dupla (Figura 5b) e a manga (Figura 5c)

independentemente;

as Figuras 6a, 6b e 6c ilustram uma vista esquemática da terceira realização da presente invenção na forma de uma jóia, em uma vista montada (Figura 6a) e mostrando o leito da pedra preciosa (Figura 6b) e a manga (Figura 6c) independentemente; e

a Figura 7 ilustra uma vista esquemática em perspectiva da quarta realização da presente invenção na forma de uma bolsa de mão;

as Figuras 8a e 8b ilustram uma vista esquemática da quinta realização da presente invenção na forma de um vestido.

Descrição Detalhada das Realizações Preferidas

As pessoas desejam frequentemente coordenar as cores e/ou os desenhos das peças diferentes de seu traje. A fim de fazer isto, uma ampla variedade de peças do vestuário deve ser acessível. Isto pode ser proibitivo para muitas pessoas, em termos do custo e do espaço de armazenagem. A presente invenção soluciona ambos estes problemas ao prover uma peça de vestuário que tem uma camada externa substituível. A manga que compreende a camada externa é barata e pode ser removida e substituída por uma alternativa que tenha um desenho e/ou uma cor diferente, de acordo com o desejo do usuário. Quando não em uso, a manga é retirada e pode ser armazenada em uma quantidade mínima de espaço.

A presente invenção pode ser praticada em muitas realizações diferentes. A fim de ilustrar melhor muitas vantagens da invenção em relação à técnica anterior, várias realizações específicas da invenção, para o uso em calçado para os pés, óculos, jóias e como uma bolsa de mão, foram escolhidos como os exemplos ilustrativos e não-limitadores a serem aqui descritos.

Os termos, "usa" ou "usado", tal como aqui

empregados, referem-se a carregar, portar ou estar vestido com ou pela peça de vestuário da presente invenção. Por exemplo, um usuário pode "usar" um calçado, um óculos, uma jóia, uma bolsa de mão ou uma bolsa de ombro/mochila.

5 O termo "camada externa", tal como aqui empregado, refere-se a pelo menos uma parte do exterior de uma peça de vestuário que é exposta pelo menos parcialmente à vista, embora possa compreender uma parte que fica geralmente escondida da vista.

10 Quando um objeto é aqui indicado como "em contato com o usuário", deve ser compreendido que o item pode estar em contato direto com a pele (ou cabelo) do usuário ou, alternativamente, em contato com uma camada intermediária, tal como uma meia soquete ou uma camisa, que se encontra em
15 contato com a pele (ou cabelo) do usuário.

 O termo "sulco", tal como aqui empregado, refere-se a qualquer entalhe, fenda, recorte ou passagem que possa guiar, restringir, prender ou limitar o movimento de uma parte da manga da presente invenção.

20 Uma primeira realização da presente invenção é mostrada nas Figuras 1 a 4 e 4a na forma de um calçado (indicado daqui por diante como uma sandália), e é designado geralmente pela referência numérica (100). A sandália (100) compreende uma plataforma de suporte na forma de uma sola
25 (110), e uma camada externa removível que consiste em uma manga removível (130).

 A manga (130) compreende uma superfície interna (não vista) e uma superfície externa (134). Conforme melhor visualizado na Figura 1, a sola (110) de uma sandália (100)
30 típica compreende pelo menos um solado externo (112) e um enxerto (114). Com referência à Figura 2, a face dianteira (116) da sola (110) (isto é, o lado de tração do solado (120)) da presente invenção compreende uma pluralidade de

sulcos (118), em alguns dos quais as tiras (também indicadas como rede) que compreendem uma primeira parte (132a) da manga (130) são dispostas. Desse modo, a superfície interna de uma primeira parte ou parte inferior (132a) da manga (130) fica em contato com a face dianteira (116) da sola (110). A face traseira (126) da sola (110) (isto é, a parte superior do enxerto (114)), fica em contato com a sola do pé do usuário (150). A superfície interna de uma segunda parte ou parte superior (132b) da manga (130) fica em contato com, e envolvido ao redor, da parte superior do pé do usuário (150).

A manga (130) é essencialmente um item do tipo "um tamanho serve para todos", e pode ser produzida em uma ampla variedade de cores. O arranjo da rede da parte superior (132b) bem como as tiras de uma parte inferior (132a) da manga (130) podem ser produzidos em uma ampla variedade de desenhos. A manga (130) é feita preferivelmente pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex, tal como Lycra®, e manufaturada preferivelmente como um material sem emenda.

A Figura 3 mostra um desenho alternativo de uma parte inferior (132a), em que a rede de uma parte inferior (132a) é disposta através dos vários sulcos (118) (alguns dos quais são escondidos da vista pela rede na figura) do solado (20). Alternativamente, o arranjo de sulcos pode ser diferente do que os padrões mostrados nas figuras neste caso.

Com referência às Figuras 2 e 3, a periferia da borda superior (113) do solado (112) compreende um par de partes de extensão (120a), (120b) situadas nas extremidades de cada sulco (118). As partes de extensão (120a), (120b) são espaçadas ligeiramente da superfície de cada sulco (118), e dispostas uma na direção da outra, desse modo formando uma passagem para a manga (130) para que ela passe através. As partes de extensão (120a), (120b) formando uma abertura

estreita ou fenda para permitir que a manga (130) seja introduzida de maneira removível na passagem.

Os sulcos (118) são suficientemente profundos para que as tiras/rede encaixem confortavelmente nos mesmos, e de maneira tal que a superfície externa das tiras/rede não entre em contato com o solo sobre o qual a sandália (100) pisa. Isto é vantajoso, uma vez que o contato constante com o solo durante o uso pode conduzir à deterioração da manga (130).

Conforme aqui descrito acima, e tal como visto nas Figuras 1 e 2, a parte superior (132b) forma um envoltório de encaixe sem folga em torno do pé (150), ao passo que a parte inferior (132a) fica substancialmente presa em torno da sola (110). Isto permite que a sola (110) seja carregada confortavelmente e mantida em contato com ou bastante próxima do pé (150) durante o uso. Preferivelmente, uma manga (130) que tem uma parte inferior (132b) que pode ser disposta dentro da maioria ou de todos os sulcos (118) deve ser usada. Tal arranjo mantém o alinhamento apropriado do pé (150) com a sola (110) e permite que o pé (150) permaneça em contato com a sola (110) até mesmo durante o uso ativo da sandália (100).

Em uma realização preferida, tal como melhor visualizado na Figura 3, a parte da sola (110) que suporta o dedão do pé do usuário (150) é separada e espaçada da parte da sola (110) que suporta os dedos do pé restantes do pé do usuário (150). A abertura (128) entre estas duas partes é substancialmente em forma de lágrima (ou gota de chuva), para permitir que a sola (110) seja suspensa por um gancho, prego ou um outro suporte que se projeta de uma parede ou de uma vitrine de exposição. Alternativamente, a abertura (128) pode ser formada em qualquer outro formato apropriado que permita a suspensão da sandália (100).

De acordo com um aspecto da primeira realização, tal como mostrado na Figura 4, a parte superior (132b) da

manga (130) é na forma de uma meia soquete (136). A meia soquete (136) pode compreender as aberturas (138) em que um remendo (140) pode ser introduzido. A Figura 4a mostra uma seção transversal ao longo da abertura (138), mostrando como o remendo (140) pode ser introduzido na mesma. Os remendos (140) são preferivelmente situados em locais no pé (150) que requerem um acolchoamento para prevenir ferimentos, por exemplo, do calcanhar e acima dos dedos do pé. Remendos (140) podem ser vendidos em cores e em desenhos diferentes.

Uma segunda realização da presente invenção é mostrada nas Figuras 5a, 5b e 5c na forma de óculos (indicados daqui por diante como óculos de sol), e são designados geralmente pela referência numérica (200). Os óculos de sol (200) compreendem uma plataforma de suporte na forma de uma lente dupla (210), e uma camada externa que consiste em uma manga removível (230).

Tal como melhor visualizado na Figura 5c, a manga (230) compreende uma superfície interna (232) e uma superfície externa (234). Embora a superfície interna (232) não seja vista na Figura 5a, deve ser compreendido que uma primeira parte (232a) da superfície interna (232) da manga (230) fica em contato e circunda uma parte da face dianteira (226) da lente dupla (210). Uma segunda parte (232b) da superfície interna (232) da manga (230) fica em contato e é envolvida em torno da cabeça de um usuário (não mostrado nas figuras), de maneira tal que o usuário pode usar os óculos de sol (200). A face traseira (não mostrada nas figuras) da lente dupla (210) fica em contato com a face do usuário.

Com referência às Figuras 5a e 5b, a lente dupla (210) compreende uma lente direita (211) e uma lente esquerda (212), e uma pluralidade de sulcos (218a)-(218f) situados ao longo de sua borda externa (213). A manga (230), mostrada na Figura 5c, compreende uma pluralidade de fendas (232a),

(236b), (236c-d), (236e-f), em que, quando os óculos de sol (200) são montados (Figura 5a), são dispostos e/ou em torno de cada respectivo sulco (218a)-(218f). Quando as fendas (236a), (236b), (236c-d), (236e-f) são esticadas na direção dos sulcos (218a)-(218f), as fendas alongadas (236g), (236h) se abrem, desse modo formando a parte externa da armação de cada lente (211), (212) (Figura 5a).

Tal como aqui descrito acima com respeito à primeira realização, a manga (230) é essencialmente um item do tipo "tamanho único", e pode ser produzida em uma ampla variedade de cores e desenhos. A manga (230) é feita preferivelmente pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex tal como Lycra®, e manufaturada preferivelmente como um material sem emenda. Adicionalmente, a localização e as formas dos sulcos (218a)-(218f) podem variar de acordo com o estilo e/ou a função.

Uma terceira realização da presente invenção é mostrada nas Figuras 6a, 6b e 6c na forma de uma jóia (indicada daqui por diante como um bracelete), e é designada geralmente pela referência numérica (300). O bracelete (300) compreende uma plataforma de suporte na forma de um leito de pedras preciosas (310), e uma camada externa que consiste em uma manga removível (330).

Tal como melhor visualizado na Figura 6c, a manga (330) compreende uma superfície interna (332) e uma superfície externa (334). Embora a superfície interna (332) não seja vista na Figura 6a, deve ser compreendido que uma primeira parte (332a) da superfície interna (332) fica em contato com e circunda a face dianteira (326) do leito de pedra preciosa (310). Uma segunda parte (332b) da superfície interna (332) fica em contato e é envolvida em torno do pulso de um usuário (não mostrado nas figuras), de maneira tal que o usuário pode usar o bracelete (300). A face traseira (não

mostrada nas figuras) do leito de pedra preciosa (310) fica em contato com uma parte do pulso do usuário.

Com referência às Figuras 6a e 6b, o leito de pedra preciosa (310) compreende uma parte base (312) que tem três
5 pedras preciosas (314) que se projetam da mesma. Deve ser compreendido que somente uma pedra preciosa (314) ou, alternativamente, uma disposição de mais de três pedras preciosas (314), pode estar presente. Cada pedra preciosa (314) compreende uma forma sulcada (318) situada em sua parte
10 inferior. A manga (330), mostrada na Figura 6c, compreende três fendas (336) que, quando o bracelete (300) é montado (Figura 6a), elas são dispostas em torno de cada respectivo sulco (318).

Tal como aqui descrito acima com respeito à
15 primeira realização, a manga (330) é essencialmente um item do tipo de "tamanho único", e pode ser produzida em uma ampla variedade de cores e desenhos. A manga (330) é feita preferivelmente pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex tal como Lycra®, e manufaturada preferivelmente
20 como um material sem emenda. A jóia pode assumir outras formas, por exemplo, um colar ou um anel para o dedo. Adicionalmente, as formas das pedras preciosas (314), incluindo os sulcos (318), podem variar de acordo com o estilo e/ou a função.

25 Uma quarta realização da presente invenção é mostrada na Figura 7 na forma de uma bolsa de mão, e designada geralmente pela referência numérica (400). A bolsa de mão (400) compreende uma plataforma de suporte na forma de uma bolsa (ou, receptáculo) (410), e uma camada externa que
30 consiste em uma manga removível (430).

A manga (430) compreende uma superfície interna (não vista na figura) e uma superfície externa (434). A face dianteira (416) da bolsa (410) compreende uma pluralidade de

sulcos (418), em que as tiras que compreendem a primeira parte ou parte inferior (432a) da manga (430) são dispostas. Uma segunda parte ou parte superior (432b) da superfície interna (432) da manga (430) é presa e, portanto, fica em
5 contato com a mão do usuário.

Tal como aqui descrito acima levando em consideração a primeira realização, a manga (430) é essencialmente um item do tipo de "tamanho único", e pode ser produzida em uma ampla variedade de cores. O arranjo em rede
10 de uma parte inferior (432a) da manga (430) pode ser produzido em uma ampla variedade de desenhos. A manga (430) é feita preferivelmente pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex tal como Lycra®, e manufaturada preferivelmente como um material sem emenda.

15 A Figura 7 mostra apenas um exemplo do padrão de sulco que pode ser provido na superfície inferior da bolsa de mão (400). Em um aspecto alternativo, a bolsa de mão (400) compreende uma parte do punho (não mostrada) em torno da qual a parte superior (434) da manga (430) é envolta.

20 Preferivelmente, a bolsa de mão (400) compreende uma abertura apropriada para permitir que a bolsa de mão (400) seja suportada na mesma.

Uma quinta realização da presente invenção é mostrada na Figura 8 na forma de um vestido, e designada
25 geralmente pela referência numérica (500). O vestido (500) compreende pelo menos uma manga removível (530). A manga (530) compreende pelo menos uma abertura através da qual uma parte do vestido (500) é puxada, formando desse modo uma parte balofa (510) do vestido (500). A Figura 8 ilustra as
30 partes balofas (510) na cintura, no cotovelo e nos ombros do usuário.

Tal como descrito aqui acima, levando em consideração a primeira realização, a manga (530) é

essencialmente um item do tipo de "tamanho único", e pode ser produzida em uma ampla variedade de cores. A manga (130) é feita preferivelmente pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex tal como Lycra®, e manufaturada
5 preferivelmente como um material sem emenda.

A presente invenção apresenta uma solução barata às dificuldades acima mencionadas de coordenação dos vários aspectos do traje de alguém. Por exemplo, a sandália (100), o óculos de sol (200), a jóia (300) e a bolsa de mão (400) e o
10 vestido (500) da presente invenção podem ser comprados independentemente da manga intercambiável (130), (230), (330), (430), (530) da qual uma ampla variedade de desenhos e das cores pode ser comprada a um custo mínimo.

Embora algumas realização da invenção tenham sido
15 descritas a título de ilustração, deve ficar aparente que a invenção pode ser executada na prática com muitas modificações, variações e adaptações, e com o uso de numerosas soluções equivalentes alternativas que estão dentro do escopo de técnicos no assunto, sem que se desvie do
20 caráter da invenção ou seja excedido o âmbito das reivindicações.

REIVINDICAÇÕES

1. PEÇA DE VESTUÁRIO QUE TEM UMA CAMADA EXTERNA SUBSTITUÍVEL, caracterizada pelo fato de compreender:

5 uma plataforma de suporte que tem uma face dianteira e uma face traseira; e

 uma manga substituível que tem uma superfície interna e uma superfície externa e que é montada na dita plataforma,

10 em que pelo menos uma primeira parte da dita superfície interna fica em contato com a dita face dianteira e pelo menos uma segunda parte da dita superfície interna fica em contato direto e/ou indireto com um membro de um usuário que usa a dita peça de vestuário.

15 2. PEÇA DE VESTUÁRIO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a manga é feita de um tecido sem emenda.

20 3. PEÇA DE VESTUÁRIO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a manga é feita pelo menos parcialmente de uma fibra elástica de spandex.

4. PEÇA DE VESTUÁRIO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a plataforma é moldada para permitir a sua suspensão por um suporte que se projeta de uma superfície vertical.

25 5. PEÇA DE VESTUÁRIO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a plataforma de suporte pode ser escolhida de qualquer um do grupo que consiste em:

- 30 a. uma parte da sola de peças do vestuário;
 b. lentes;
 c. jóias;
 d. uma bolsa de mão; e
 e. uma bolsa de ombro.

6. PEÇA DE VESTUÁRIO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a primeira parte da manga compreende qualquer um do grupo que consiste em:

- 5 a. tiras; e
 b. fendas.

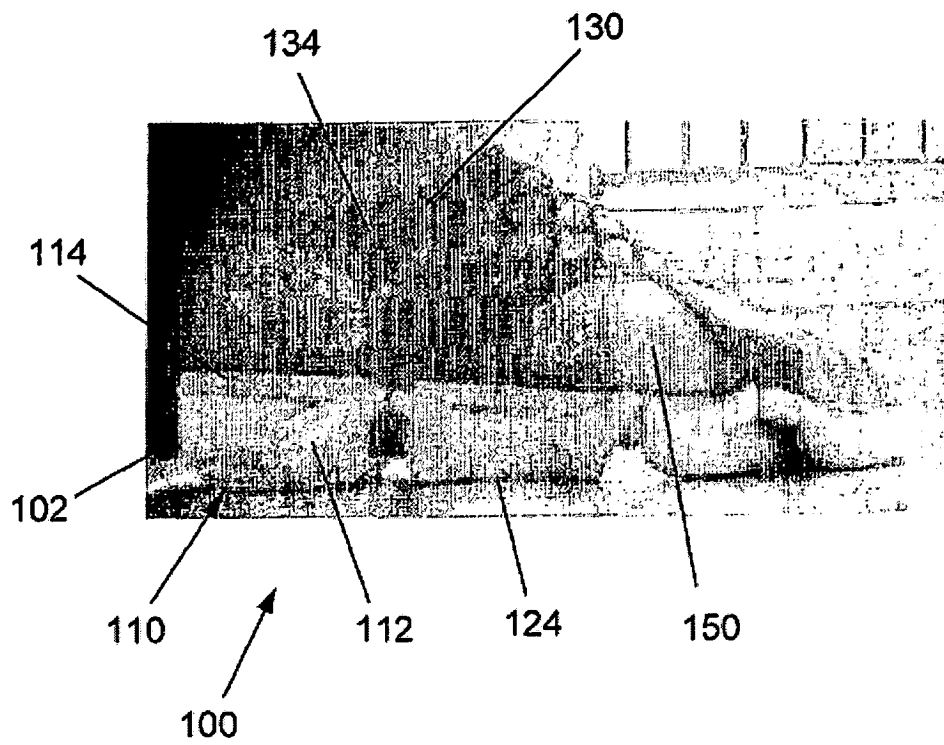


FIG. 1

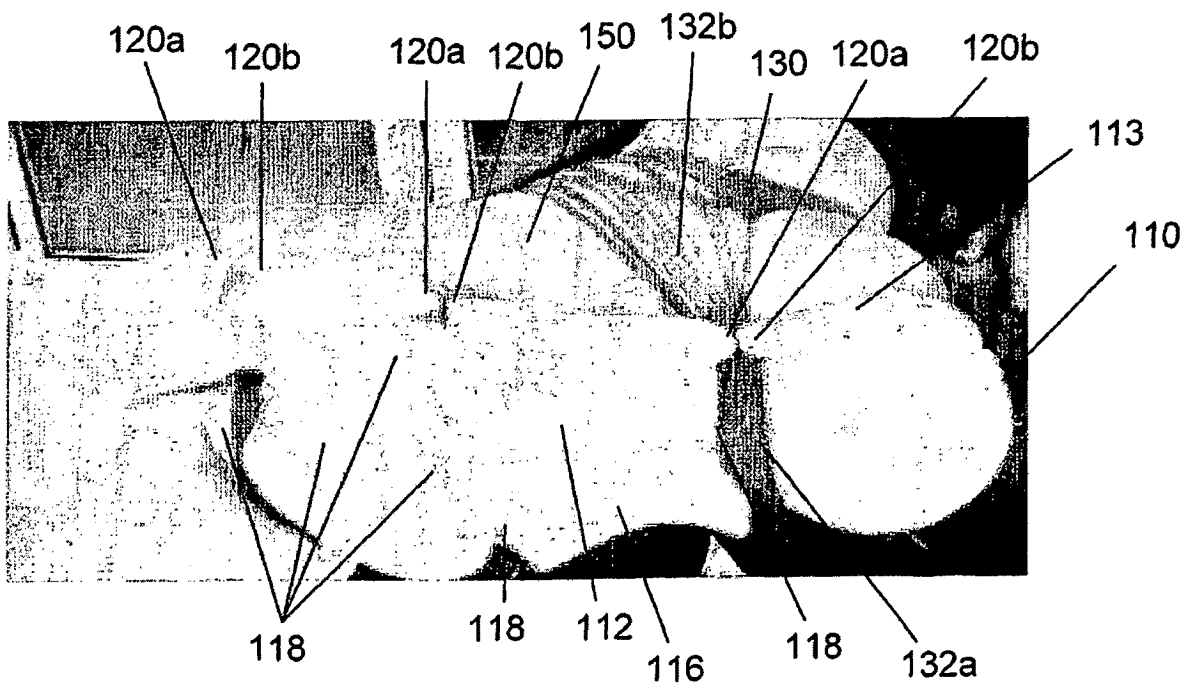


FIG. 2

FIG. 3

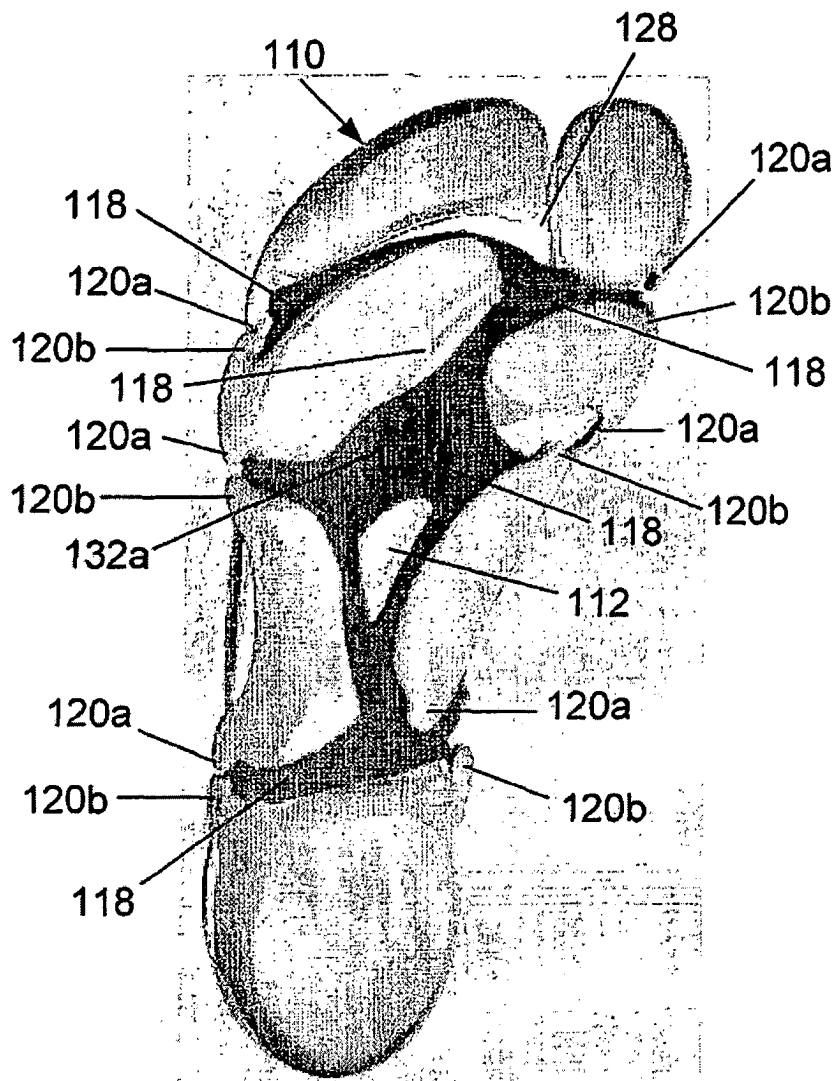


FIG. 4

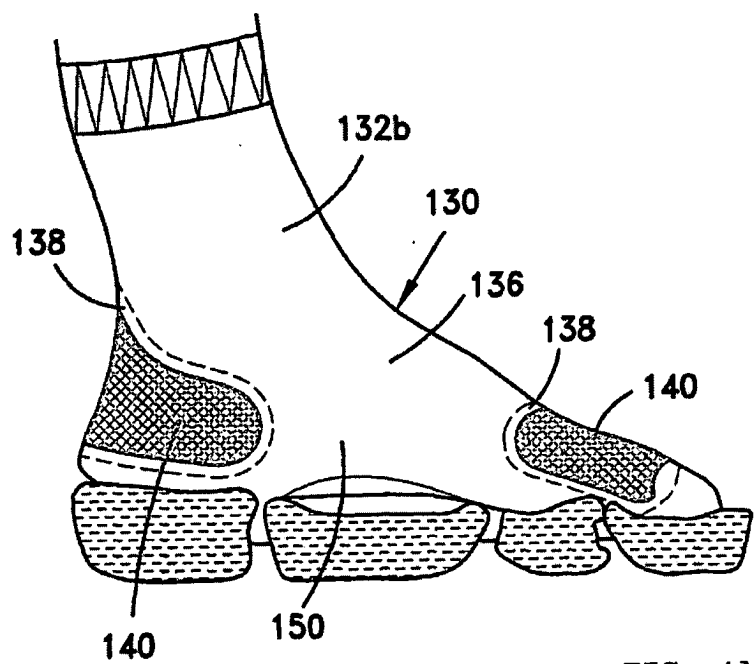


FIG. 4A

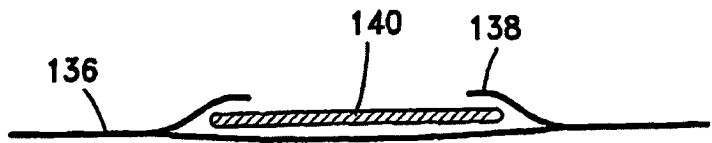


FIG. 5A

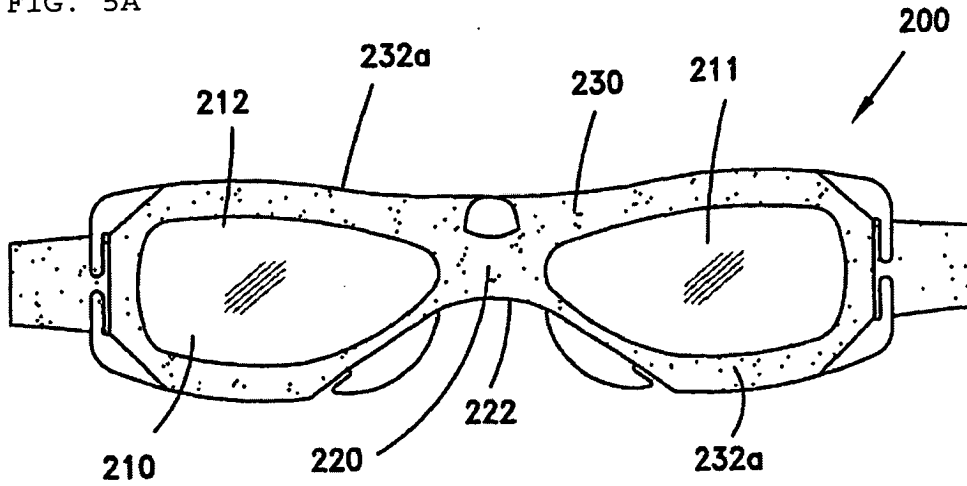


FIG. 5B

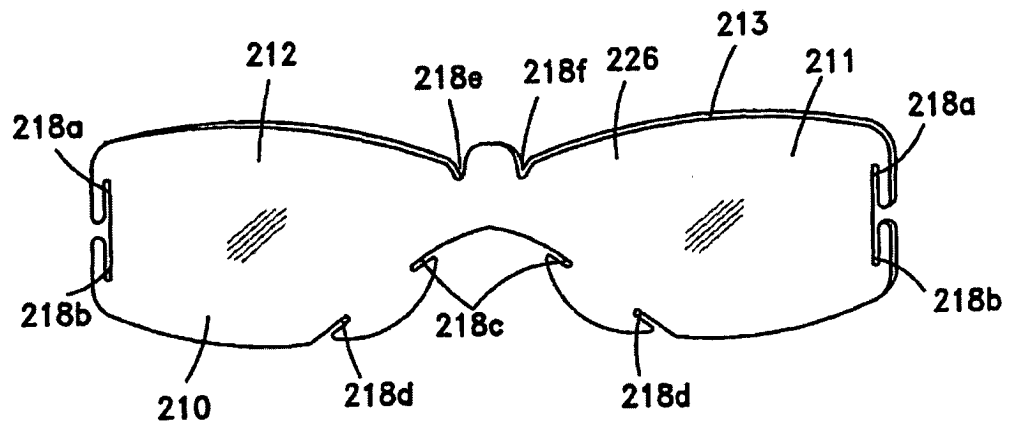


FIG. 5C

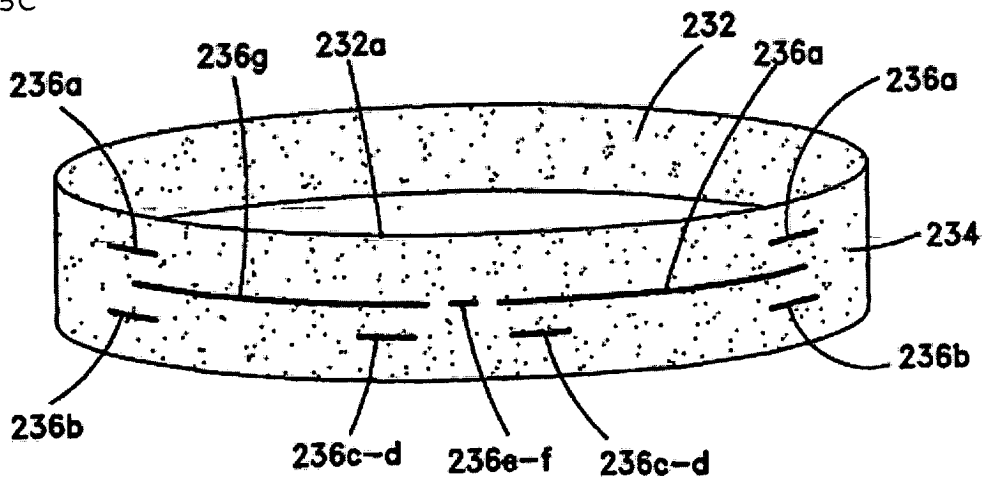


FIG. 6A

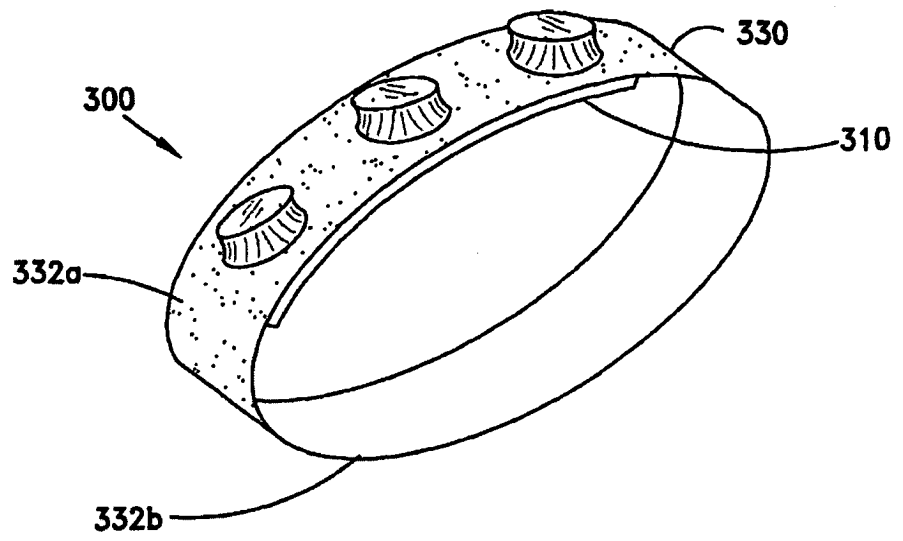


FIG. 6B

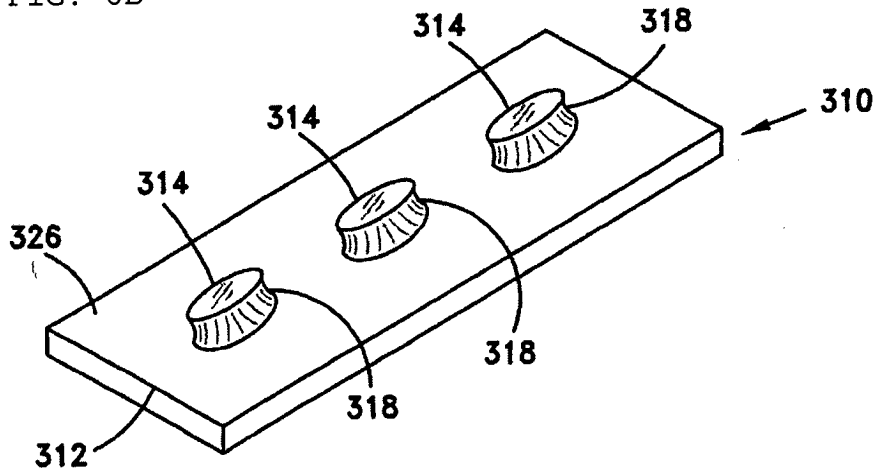


FIG. 6C

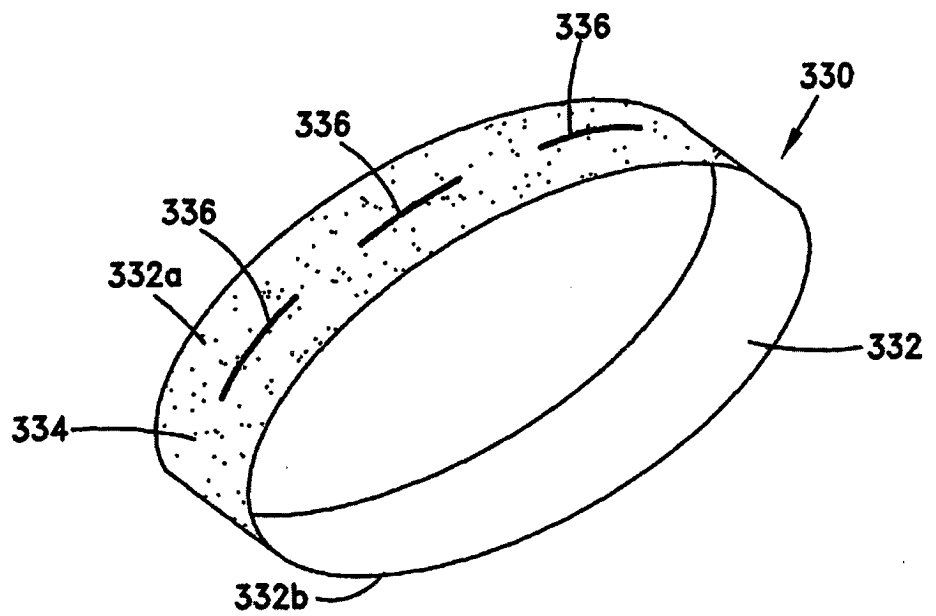


FIG. 7

500



RESUMOPEÇA DE VESTUÁRIO QUE TEM UMA CAMADA EXTERNA
SUBSTITUÍVEL

Trata-se de uma peça de vestuário que tem uma
5 camada externa substituível, que compreende uma plataforma de
suporte com uma face dianteira e uma face traseira e uma
manga substituível com uma superfície interna e uma
superfície externa e que é montada na plataforma. Pelo menos
uma primeira parte da superfície interna fica em contato com
10 a face dianteira e pelo menos uma segunda parte da superfície
interna fica em contato direto e/ou indireto com um membro de
um usuário que usa a peça de vestuário.